

MEIO AMBIENTE

Domingo, 25 de junho de 2023, 14:40 - A | A

REFUGIADOS AMBIENTAIS

Presença de animais silvestres nas cidades é a maior da história, segundo pesquisadora

“Os animais silvestres estão perdendo o habitat, então eles precisam migrar para onde possam viver”, afirma Eveline.



CECÍLIA NOBRE
Da Redação



Gilberto Leite

Nos últimos dias nos deparamos com dois casos de animais silvestres no estado de Mato Grosso, dentro do perímetro urbano. Um bando de Capivaras - filhotes e adultas - entrando no prédio da Assembleia Legislativa, em Cuiabá. E o susto de moradores, do município de Sorriso, que viram uma onça-pintada jovem buscar refúgio na lavanderia de suas casas.

A impressão que temos é de que esses animais estão se aproximando com mais facilidade dos

seres humanos, fazendo com que situações, como as citadas acima, aconteçam cada vez mais. E esse fenômeno tem nome: auto domesticação.

Para a Professora, Doutora e Pesquisadora da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), Eveline Teixeira Baptistella, esse é o maior fenômeno de auto domesticação da história.

“Os animais silvestres estão perdendo o habitat e as condições de vida, inclusive pra se alimentar. Então, eles precisam migrar para onde possam viver” afirma Eveline. Ela, que tem experiência em estudos sobre a relação dos animais humanos e não humanos, ainda defende que esses animais silvestres deveriam ser tratados como “refugiados ambientais”.

Leia mais:

Veja vídeo: Onça aparece em lavanderia de casa em Sorriso

A pesquisadora ainda exemplifica que quando nos mudamos para outra cidade, precisamos nos adaptar aquele lugar, às vezes precisamos até mudar o nosso comportamento. E isso também acontece com os animais, que se adaptam ao cotidiano urbano.

“A submissão e o comportamento dócil são essencial. Então esses animais auto domesticados param de evitar o contato com os seres humanos e acabam aceitando essa aproximação humana, ficando mais dóceis para sobreviver” relata a professora da Unemat.

Com relação a preocupação do aumento de casos desses animais em perímetros urbanos, Eveline afirma que estuda sobre essa situação há mais de dez anos e que isso já acontecia em Cuiabá, na época. Além disso, ela afirma que essa situação está acontecendo no mundo todo. “Se fizermos uma pesquisa na internet vamos ver os Alces no Alasca que entraram em um hospital para comerem plantas do jardim” relata.

Para a professora, a sociedade precisa parar de considerar essas situações como pitorescas. “A mídia e as redes sociais estão infestadas de vídeos narrando os animais silvestres como fofos e bonitinhos, quando na verdade estão visivelmente acuados e impressionados, porque as condições de vida deles estão sendo destruídas”.

De acordo com Eveline, a sociedade precisa pensar nesse sofrimento animal e se organizar para lidar com isso da melhor maneira, porque isso demanda uma mudança cultural na sociedade. Afinal, estamos dividindo espaço com esses animais, logo precisamos começar a olhar para eles como cidadãos, que precisam de respeito.

Essa mudança cultural se faz necessária, segundo a pesquisadora, devido ao que ela chama de “interação negativa” e que a imprensa costuma divulgar como os ataques de animais silvestres aos seres humanos.

“Quando vemos nas redes sociais uma capivara de vestido, achamos engraçado e tal, mas isso manda uma mensagem muito ruim para a sociedade. Isso porque as pessoas acham que é normal fazer isso. Então vai uma pessoa lá no Parque das Águas, em Cuiabá, e abraça uma capivara, aí acontece o que chamamos de interação negativa e esse animal recebe o selo de agressivo pela imprensa e pela sociedade e é morto”.

Para a pesquisadora, precisamos parar de utilizar o termo “ataque”, especialmente pelas grandes mídias. “Precisamos saber o peso das palavras. A palavra ataque já tem dentro dela um conteúdo de agressividade e muitas vezes, ousou dizer todas as vezes, existe ali um comportamento de defesa, uma expressão natural que até nós, seres humanos, temos comportamentos agressivos quando não nos sentimos confortáveis”, ressalta.

Por fim, Eveline afirma que a sociedade precisa encarar essa situação da melhor maneira possível, mostrando a importância disso para as crianças nas escolas e falando sobre os direitos dos animais para toda a sociedade. “O desafio que a gente tem é imenso e precisamos que o poder público se sensibilize pra isso e que a imprensa também se sensibilize, porque a imprensa tem um poder muito grande na transformação cultural”, finaliza.

Quer receber notícias no seu celular? Participe do nosso grupo do WhatsApp clicando aqui

Tem alguma denúncia para ser feita? Salve o número e entre em contato com o canal de denúncias do Mídiajur pelo WhatsApp: (65) 993414107. A reportagem garante o sigilo da fonte.

CONFIRA TAMBÉM NESTA SEÇÃO:

VEJA IMAGENS
Incêndio no Pantanal atinge região de ranchos em Cáceres, próximo à cidade

HIDRELÉTRICAS
Projeto milionário da Bom Futuro com 4 PCHs vai acabar com peixes, dizem indígenas

FOGO NO PANTANAL
“Se não houvesse turismo, não haveria repercussão” diz pesquisador de ONG sobre incêndios em parque estadual

CIDADE DE PEDRA
Fazendeiros destroem monumentos de arenito em Chapada dos Guimarães

FAUNA PERDIDA
Animais morrem atropelados diariamente nessa cidade em MT

CONTAMINAÇÃO
Cidades de MT se recusam a enviar dados de “efeito coquetel”

PANTANAL DE MT
Dema investiga ex-secretário por desmatamento ilegal na Baía de Chacororé

SIA MARIANA
Pousada dentro de baía pantaneira assina TAC de R\$ 25 mil e Sema libera licenciamento

DESMATAMENTO ILEGAL
Sema cobra multa de R\$ 2 milhões de madeireira que vendia para o exterior

COMENTE ESTA NOTÍCIA

Nome: E-mail: Dados opcionais:

Comentário:

Não sou um robô

Enviar comentário Fechar

IMAGENS FORTES
Vídeo: câmera de segurança flagra atropelamento de criança

"SEGURANÇA PESSOAL"
Evento pró-armas na AL terá presença de ex-vereador cassado por assassinato

PERIGO
Mato Grosso tem alerta de tempestade para esta sexta

TARIFA SOCIAL
Passagens de ônibus vão custar R\$ 1,00 no domingo do Enem

LEIA MAIS



CAMPEONATO BRASILEIRO
Por 1 a 0, Dourado vence o líder Botafogo no Enenhão



CARLA REITA LEAL
O trabalho intermitente e a precarização dos direitos básicos dos empregados

VEJA IMAGENS
Incêndio no Pantanal atinge região de ranchos em Cáceres, próximo à cidade

PRESO SEM PRAZO
Juiz decreta prisão preventiva de motociclista que atropelou e matou criança em Sinop

CÁRCERE PRIVADO
Casal de idosos é sequestrado e leva facadas e choques dos criminosos

"TRANSPORTE ZERO"
AGU pede anulação de lei da pesca de Mato Grosso

CRIME NA MADRUGADA
Criminosos dão 7 tiros contra cabaré e acertam homem de 37 anos

LEIA MAIS

HOJE NA SEMANA NO MÊS

- 1 AGU pede anulação de lei da pesca de Mato Grosso
- 2 Criminosos dão 7 tiros contra cabaré e acertam homem de 37 anos
- 3 Ossada humana é encontrada dentro de poço em Cuiabá
- 4 Mulher de 51 anos é encontrada morta dentro de casa
- 5 Ex-deputado alega tratamento de câncer para "enrolar" processo e desembargador dá bronca